

FASE 02 - SETOR B
Complexo das Onças e Predadores:



Este setor já possui algumas estruturas existentes e que estão em estado satisfatório de conservação e qualidade, portanto o que se propõe é a adição de novos espaços:

C1. NOVO RECINTO DE VISITAÇÃO. Já existe um recinto de visitação, este possui uma ampla área de visão dos visitantes para o interior, os visitantes ficam num plano um pouco à cima, o que pode intimidar os animais. Para o novo recinto de visitação a proposta foi invertida e colocada as onças na posição de controle, porém, permitindo ao visitante uma experiência de impacto.

Após realizar o circuito de imersão e das aves, que são colonizadores do solo e do ar, iniciase o passeio pelos predadores, passando pelas lontras, harpia e gato maracajá, então chegase ao ápice do circuito e ao grande indicador de saúde dá mata atlantica que é a onça. Para essa experiência o visitante precisará entrar num tunel que adentra o recinto, que tem seu topo uma passarela metálica que possibilita que a onça possa vir e se deitar e observar de cima os visitantes, gerando um impacto forte em seus visitantes. O tunel conduz até o centro do recinto, é feito de terra e vidro reflexivo, para que as onças não tenham vejam os visitantes, preservando ao máximo sua intimidade. Na ponta frontal do tunel, um lago com várzeas, rochas, troncos e toda ambientação de que o animal disfrute e esteja à vontade. As onças podem subir sobre o tunel, saltar para o lago e os visitantes isolados no tunel, podem usufruir de uma experiencia intensa sem interferir na intimidade do animal.

Ao sairem do tunel, passarão pelo recinto existente e seguirão seu passeio até o local de plantio de suas árvores, finalizando o passeio não apenas com a consciencia adquirida, mas também com uma ação, colocando o aprendizado em prática.

Os sanitários atuais, que estão proximos ao recinto existente, devem ser retirados pois são um ponto de parada demorada dos visitantes, gerando incomodo nos animais. Novos sanitários devem ser posicionais mais à frente, distanciado o tumulto gerado pelas pessoasas.

C2. NOVO RECINTO RESERVADO 01
C3. NOVO RECINTO RESERVADO 02. Os novos Recintos Reservados tem todas as suas laterais fechadas com hiperadobe cobertos por plantas trepadeiras, isolando e preservando completamente os hábitos naturais das onças.

C4. MATERNIDADE 01 E 02. A maternidade é um espaço de isolamento e descanso para a mãe e seus filhotes, possuem uma área de manejo com área de visualização, com vidro que não permite que o animal visualize o seu observador, permitindo que o colaborador possa observar e a acompanhar o comportamento dos animais, sem que eles se sintam intimidados.

C5. ÁREAS EXISTENTES NÃO AFETADAS
Espaços que não sofrerão intervenção.



ORÇAMENTO SETOR C	
ESTIMATIVA DOS CUSTOS POR AGRUPAMENTO	
C1	R\$ 2.631.534,65
C2	R\$ 2.339.141,91
C3	R\$ 321.632,01
C4	R\$ 383.424,34
TOTAL ESTIMADO	
R\$ 5.675.732,92	

C1. NOVO RECINTO DE VISITAÇÃO.
C2. NOVO RECINTO RESERVADO 01
C3. NOVO RECINTO RESERVADO 02
C4. MATERNIDADE 01 E 02.
C5. ÁREAS EXISTENTES NÃO AFETADAS
B6. SANITÁRIOS



FASE 03 - SETOR B
Centro de recepção de Visitantes:

A terceira fase da intervenção é destinada a promover a familiaridade do público com o local e estabelecer o marco de independência do refúgio da central de ingressos de Itaipu onde hoje acontece a bilheteria do Refúgio.

B1. PRAÇA PÚBLICA. Uma generosa praça com ampla visão para o prédio da bilheteria recebe os visitantes do refúgio. Com duas piscinas biológicas dotadas de chafarizes e dotada de ampla vegetação local, bancos para descanso e contemplação e árvores para sombreamento. A praça pode ainda funcionar durante a noite. Toda a pavimentação da praça é feita através de blocos de adobe.

B2. ESTACIONAMENTO PÚBLICO. Com pavimentação asfáltica e capacidade de atender 12 ônibus e 44 veículos, o estacionamento se localiza ao lado da praça.

B3. ACESSO SERVIÇOS. Situado na lateral da praça está o acesso exclusivo de serviços, de onde se alcança a guarita.

B4. GUARITA. Localizada ao lado do centro de recepção de visitantes, edificada em hiperadobe, efetua o controle de acesso pela entrada de serviços e monitoramento da recepção. Por aqui entram funcionários, diretores, veículos de serviço e abastecimento.

B5. ESTACIONAMENTOSERVIÇOS. Localizado

logo após a guarita para estacionamento de veículos quando necessário, com disponibilidade para 11 vagas.

B6. SANITÁRIOS. Edificados em hiperadobe, são abertos para a praça para que possam ser usados pelos visitantes e também comunidade local. Com cobertura em palha e estrutura em bambu, os dejetos são direcionados para taques de evapotranspiração. São módulos que serão reutilizados durante a intervenção em outros setores.

B7. CENTRO DE RECEPÇÃO DE VISITANTES. A edificação é feita em hiperadobe, possui cobertura em placas de telha de treapak

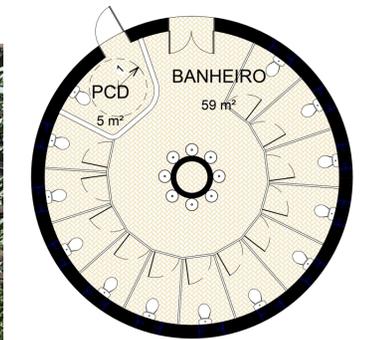
reutilizado (telha ecológica) e estrutura em treliças espaciais de bambu. Abaixo da cobertura que lembra um anfiteatro, estão os ambientes:

B8. BILHETERIA. Local de venda de ingressos e obtenção de atendimento e informações.

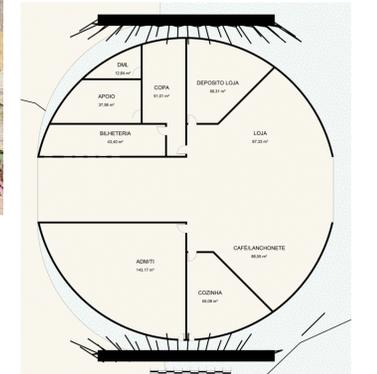
B9. ADMINISTRATIVO E TÉCNICO (TI). Faz o controle técnico do setor.

B10. LOJA. Loja de souvenirs, presentes e lembranças do Refúgio Biológico Bela Vista.

B11. CAFÉ/LANCHONETE. Venda de alimentos e bebidas em um espaço para conversas.



B6. Banheiros
Os banheiros são padronizados para toda a intervenção. Possuem 12 cabines e um anexo exclusivo para PCD com entrada individual.



B7. Centro de Recepção de Visitantes
Distribuição dos ambientes no Centro de Recpção de Visiantes.

ORÇAMENTO SETOR B	
ESTIMATIVA DOS CUSTOS POR AGRUPAMENTO	
B1, B2, B5	R\$ 1.361.565,29
B7-B11	R\$ 2.339.141,91
B4, B6	R\$ 324.458,11
TOTAL ESTIMADO	
R\$ 2.530.966,39	



B1. PRAÇA PÚBLICA
B2. ESTACIONAMENTO PÚBLICO
B3. ACESSO SERVIÇO
B4. GUARITA
B5. ESTACIONAMENTO SERVIÇOS
B6. SANITÁRIOS
B7. CENTRO DE RECEPÇÃO DE VISITANTES
B8. BILHETERIA
B9. ADMINISTRATIVO E TÉCNICO (TI)
B10. LOJA
B11. CAFÉ/LANCHONETE

